

PROVA V

Texto para as questões de 01 a 05

(...) e tudo ficou sob a guarda de Dona Plácida, suposta, e, a certos respeitos, verdadeira dona da casa.

Custou-lhe muito a aceitar a casa; farejara a intenção, e doía-lhe o ofício; mas afinal cedeu. Creio que chorava, a princípio: tinha nojo de si mesma. Ao menos, é certo que não levantou os olhos para mim durante os primeiros dois meses; falava-me com eles baixos, séria, carrancuda, às vezes triste. Eu queria angariá-la, e não me dava por ofendido, tratava-a com carinho e respeito; forcejava por obter-lhe a benevolência, depois a confiança. Quando obtive a confiança, imaginei uma história patética dos meus amores com Virgília, um caso anterior ao casamento, a resistência do pai, a dureza do marido, e não sei que outros toques de novela. Dona Plácida não rejeitou uma só página da novela; aceitou-as todas. Era uma necessidade da consciência. Ao cabo de seis meses quem nos visse a todos três juntos diria que Dona Plácida era minha sogra.

Não fui ingrato; fiz-lhe um pecúlio de cinco contos, – os cinco contos achados em Botafogo, – como um pão para a velhice. Dona Plácida agradeceu-me com lágrimas nos olhos, e nunca mais deixou de rezar por mim, todas as noites, diante de uma imagem da Virgem, que tinha no quarto. Foi assim que lhe acabou o nojo.

(Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

Questão 1

Em relação a “Custou-lhe muito a aceitar a casa”, as formas verbais farejara e doía expressam, respectivamente,

- a) posterioridade e simultaneidade.
- b) simultaneidade e anterioridade.
- c) posterioridade e anterioridade.
- d) anterioridade e simultaneidade.
- e) simultaneidade e posterioridade.

alternativa D

Farejara (pretérito mais-que-perfeito do indicativo) indica anterioridade, que associado a doía (pretérito imperfeito do indicativo), acaba por atribuir ao último a idéia de simultaneidade.

Questão 2

A expressão que retrata de modo mais depreciativo o comportamento de Dona Plácida é

- a) “farejara”.
- b) “doía”.
- c) “tinha nojo”.
- d) “não levantou os olhos”.
- e) “falava-me (...), carrancuda”.

alternativa A

Farejar é uma ação animal que, atribuída a um ser humano, tem um sentido extremamente pejorativo.

Questão 3

Para obter o que lhe convinha, a personagem Brás Cubas usou a estratégia de

- a) fingir que se ofendia com algumas reações de Dona Plácida.
- b) sugerir a Dona Plácida que iria, no futuro, constituir-lhe um pecúlio.
- c) simular que ignorava algumas reações de Dona Plácida.
- d) dissimular a mágoa que Dona Plácida lhe causara.
- e) expor a Dona Plácida seus sentimentos mais autênticos.

alternativa C

Apesar da reação ríspida de Dona Plácida, o narrador afirma: “... não me dava por ofendido”.

Questão 4

O recurso da gradação, presente em “obter-lhe a benevolência, depois a confiança”, também ocorre em:

- a) “A ostentação da riqueza e da elegância se torna mais do que vulgar: obscena”.
- b) “Sentindo a deslocação do ar e a crepitação dos gravetos, Baleia despertou”.
- c) “(...) o passado de Rezende era só imitação do passado, uma espécie de carbono (...)”.
- d) “Um caso desses pode acontecer em qualquer ambiente de trabalho, num banco, numa repartição, numa igreja, num time de futebol”.
- e) “Não admiro os envolvidos, nem os desdenho”.

alternativa A

O exemplo dado caracteriza uma gradação ascendente, ou seja, do menor para o maior numa certa e específica classe de valores. Em função desses valores, confiança colocou-se acima de benevolência; assim também se colocou obscena acima de vulgar.

Questão 5

Considerado no contexto da obra a que pertence, este excerto revela que

- a) a dominação dos proprietários era abrandada por sua moralidade cristã, que os inclinava à caridade e à benevolência desinteressada.
- b) a dependência da proteção dos ricos podia forçar os pobres a transigir com seus próprios princípios morais.
- c) os brancos, mesmo quando pobres, na sociedade escravista do Império, demonstravam aversão ao trabalho, por considerá-lo próprio de escravos.
- d) os senhores mais refinados, mesmo numa sociedade escravista, davam preferência a criados brancos, mas, dada a escassez destes, eram obrigados a grandes concessões para conservá-los.
- e) os agregados, de que Dona Plácida é exemplo típico, consideravam-se membros da família proprietária e, por isso, tornavam-se indolentes, resistindo a aceitar os empregos que lhes eram oferecidos.

alternativa B

Dona Plácida aceita a situação que contrariava seus princípios, por depender financeiramente de Brás Cubas.

Questão 6

A única frase que NÃO apresenta desvio em relação à regência (nominal e verbal) recomendada pela norma culta é:

- a) O governador insistia em afirmar que o assunto principal seria “as grandes questões nacionais”, com o que discordavam líderes pefelistas.
- b) Enquanto Cuba monopolizava as atenções de um clube, do qual nem sequer pediu para integrar, a situação dos outros países passou despercebida.
- c) Em busca da realização pessoal, profissionais escolhem a dedo aonde trabalhar, priorizando à empresas com atuação social.
- d) Uma família de sem-teto descobriu um sofá deixado por um morador não muito consciente com a limpeza da cidade.
- e) O roteiro do filme oferece uma versão de como conseguimos um dia preferir a estrada à casa, a paixão e o sonho à regra, a aventura à repetição.

alternativa E

Correção das demais alternativas:

- a) ... o assunto principal seria “as grandes questões nacionais”, do que discordavam...
- b) ... um clube, o qual nem sequer pediu para integrar...
- c) ... escolhem a dedo onde trabalhar... priorizando as empresas...
- d) ... um morador não muito consciente da limpeza da cidade.

Questão 7

Considerando-se a relação lógica existente entre os dois segmentos dos provérbios adiante citados, o espaço pontilhado NÃO poderá ser corretamente preenchido pela conjunção mas, apenas em:

- a) Morre o homem, (...) fica a fama.
- b) Reino com novo rei, (...) povo com nova lei.
- c) Por fora bela viola, (...) por dentro pão bolorento.
- d) Amigos, amigos! (...) negócios à parte.
- e) A palavra é de prata, (...) o silêncio é de ouro.

alternativa B

Reino com novo rei; logo, povo com nova lei. Não aceita mas, por não indicar oposição, e sim conclusão.

Texto para as questões de 08 a 10



Business Intercontinental da Iberia.
Mais espaço entre as poltronas.

Viajar virou sinônimo de relaxar. Principalmente quando você tem à sua disposição uma poltrona de design ergonômico com maior capacidade para reclinar e 132 cm de espaço entre a sua poltrona e a da frente. Além disso, você conta com mais de 300 salas VIP em aeroportos no mundo todo e pode acumular e utilizar pontos no seu programa de milhagens voando com qualquer linha aérea da aliança oneworld. Business Intercontinental da Iberia. Sorria.

Questão 8

Neste anúncio, a imagem fotográfica associa-se mais diretamente à palavra sorria e à expressão

- “mais de 300 salas VIP”.
- “acumular e utilizar pontos”.
- “Mais espaço entre as poltronas”.
- “aeroportos no mundo todo”.
- “programa de milhagens”.

alternativa C

A foto da criança sorrindo, em que se salientam os espaços vazios entre os dentes, associa-se ao conforto dos espaços entre as poltronas.

Questão 9

No mesmo anúncio, a relação entre o texto verbal e a imagem fotográfica caracteriza-se principalmente

- pelo sarcasmo.

- pelo sentimentalismo.
- pela incoerência.
- pelo humor.
- pelo sensacionalismo.

alternativa D

A foto associa a criança sorrindo, com o “viajar virou sinônimo de relaxar” de forma bem-humorada e simpática.

Questão 10

Entre os recursos de persuasão empregados no texto verbal do anúncio, só NÃO ocorre o uso de

- termos técnicos.
- trocadilhos.
- apelo direto ao leitor.
- enumeração acumulativa de vantagens.
- expressões em inglês.

alternativa B

A propaganda não faz uso de trocadilhos, isto é, termos com duplo sentido, buscando, com isso, maior clareza na comunicação.

Texto para as questões de 11 a 13

Só os roçados da morte
compensam aqui cultivar,
e cultivá-los é fácil:
simples questão de plantar;
não se precisa de limpa,
de adubar nem de regar;
as estiagens e as pragas
fazem-nos mais prosperar;
e dão lucro imediato;
nem é preciso esperar
pela colheita: recebe-se
na hora mesma de semear.

(João Cabral de Melo Neto,
Morte e vida severina)

Questão 11

O mesmo processo de formação da palavra sublinhada em “não se precisa de limpa” ocorre em:

- “no mesmo ventre crescido”.
- “iguais em tudo e na sina”.
- “jamais o cruzei a nado”.
- “na minha longa descida”.
- “todo o velho contagia”.

alternativa C

A derivação regressiva consiste em substituir a terminação verbal do infinitivo pelas desinências a, e, o. Ex: atac(ar) → ataque, nad(ar) → nado, limp(ar) → limpa.

Questão 12

Substituindo-se os dois-pontos por uma conjunção, em “(...) pela colheita: recebe-se (...)”, mantém-se o sentido do texto APENAS em “(...) pela colheita,

- embora se receba (...)."
- ou se recebe (...)."
- ainda que se receba (...)."
- já que se recebe (...)."
- portanto se recebe (...)."

alternativa D

"... nem é preciso esperar pela colheita, já que se recebe na hora mesma de semear."
já que equivale a porque, pois (conjunção causal).

Questão 13

Nos versos acima, a personagem da “rezadora” fala das vantagens de sua profissão e de outras semelhantes. A sequência de imagens neles presente tem como pressuposto imediato a idéia de

- sepultamento dos mortos.
- dificuldade de plantio na seca.
- escassez de mão-de-obra no sertão.
- necessidade de melhores contratos de trabalho.
- técnicas agrícolas adequadas ao sertão.

alternativa A

Ao dizer “só os roçados da morte / compensam aqui cultivar”, a “rezadora” ressalta que a única atividade possível na região é a do sepultamento de mortos.

Questão 14

A frase em que os vocábulos sublinhados pertencem à mesma classe gramatical, exercem a mesma função sintática e têm significado diferente é:

- Curta o curta: aproveite o feriado para assistir ao festival de curta-metragem.
- O novo novo: será que tudo já não foi feito antes?
- O carro popular a 12.000 reais está longe de ser popular.
- É trágico verificar que, na televisão brasileira, só o trágico é que faz sucesso.
- O Brasil será um grande parceiro e não apenas um parceiro grande.

alternativa E

Grande é morfologicamente um adjetivo, exerce função sintática de adjunto adnominal e apresenta significado diferente nas duas ocorrências:

O Brasil será um grande parceiro
 (grande = importante)

... um parceiro grande
 (grande = de grande porte)

Texto para as questões de 15 a 17

Um dos traços marcantes do atual período histórico é (...) o papel verdadeiramente despótico da informação. (...) As novas condições técnicas deveriam permitir a ampliação do conhecimento do planeta, dos objetos que o formam, das sociedades que o habitam e dos homens em sua realidade intrínseca. Todavia, nas condições atuais, as técnicas da informação são principalmente utilizadas por um punhado de atores em função de seus objetivos particulares. Essas técnicas da informação (por enquanto) são apropriadas por alguns Estados e por algumas empresas, aprofundando assim os processos de criação de desigualdades. É desse modo que a periferia do sistema capitalista acaba se tornando ainda mais periférica, seja porque não dispõe totalmente dos novos meios de produção, seja porque lhe escapa a possibilidade de controle.

O que é transmitido à maioria da humanidade é, de fato, uma informação manipulada que, em lugar de esclarecer, confunde.

(Milton Santos, *Por uma outra globalização*)

Questão 15

Observe os sinônimos indicados entre parênteses:

- “o papel verdadeiramente despótico (=tirânico) da informação”;

II. “dos homens em sua realidade intrínseca (=inerente)”;

III. “são apropriadas (=adequadas) por alguns Estados”.

Considerando-se o texto, a equivalência sinônímica está correta APENAS em:

- a) I. b) II. c) III.
d) I e II. e) I e III.

alternativa D

Apropriadas: do verbo apropriar-se, tomar posse.

Questão 16

No contexto em que ocorrem, estão em relação de oposição os segmentos transcritos em:

- a) novas condições técnicas / técnicas da informação.
b) punhado de atores / objetivos particulares.
c) ampliação do conhecimento / informação manipulada.
d) apropriadas por alguns Estados / criação de desigualdades.
e) atual período histórico / periferia do sistema capitalista.

alternativa C

Se o conhecimento transmitido for ampliado, fará parte da vida de todos e não poderá ser particularizado ou manipulado por alguns poucos.

Questão 17

Deduz-se corretamente do texto que

- a) a humanidade, por mais que avance tecnologicamente, não será capaz de superar o egoísmo.
b) o crescente avanço da técnica terminará por superar o atraso das relações políticas.
c) é da natureza do progresso que, a cada avanço tecnológico, corresponda um retrocesso político.
d) o alcance universal do progresso técnico está em oposição à sua utilização para fins particulares.
e) é próprio da informação atualizada que ela seja acessível somente às minorias mais ricas.

alternativa D

O progresso deve ser utilizado por todas as pessoas a fim de melhorar a qualidade de vida, não devendo ser utilizado para fins particulares.

Questão 18

A única frase em que as formas verbais estão corretamente empregadas é:

- a) Especialistas temem que órgãos de outras espécies podem transmitir vírus perigosos.
b) Além disso, mesmo que for adotado algum tipo de ajuste fiscal imediato, o Brasil ainda estará muito longe de tornar-se um participante ativo do jogo mundial.
c) O primeiro-ministro e o presidente devem ser do mesmo partido, embora nenhum fará a sociedade em que eu acredito.
d) A inteligência é como um tigre solto pela casa e só não causará problema se o suprir de carne e o manter na jaula.
e) O nome secreto de Deus era o princípio ativo da criação, mas dizê-lo por completo equivalia a um sacrilégio, ao pecado de saber mais do que nos convinha.

alternativa E

Era, equivalia e convinha estão corretamente relacionados, uma vez que se encontram no pretérito imperfeito do indicativo.

Correção das demais alternativas:

- a) ... temem que... possam transmitir...
b) ... mesmo que seja adotado...
c) ... embora nenhum faça a sociedade...
d) ... e o mantiver na jaula.

Existem outras possibilidades.

Questão 19

A única frase que NÃO apresenta desvio em relação à concordância verbal recomendada pela norma culta é:

- a) A lista brasileira de sítios arqueológicos, uma vez aceita pela Unesco, aumenta as chances de preservação e sustentação por meio do ecoturismo.
b) Nenhum dos parlamentares que vinham defendendo o colega nos últimos dias inscreveram-se para falar durante os trabalhos de ontem.

- c) Segundo a assessoria, o problema do atraso foi resolvido em pouco mais de uma hora, e quem faria conexão para outros Estados foram alojados em hotéis de Campinas.
- d) Eles aprendem a andar com a bengala longa, o equipamento que os auxilia a ir e vir de onde estiver para onde entender.
- e) Mas foram nas montagens do Kirov que ele conquistou fama, especialmente na cena “Reino das Sombras”, o ponto alto desse trabalho.

alternativa A

O verbo umenta está sendo regido pelo núcleo do sujeito "lista".

Correção das demais alternativas:

- b) Nenhum dos parlamentares que vinha (...) inscreveu-se...
- c) ... e quem (...) foi alojado...
- d) ... a ir para (a) onde entenderem e vir de onde estiverem.
- e) Mas foi nas montagens... que ele...

Questão 20

Assim, o amor se transformava tão completamente nessas organizações*, que apresentava três sentimentos bem distintos: um era uma loucura, o outro uma paixão, o último uma religião.

.....desejava;amava;
.....adorava.

(*organizações = personalidades)

(José de Alencar, *O Guarani*)

Neste excerto de *O Guarani*, o narrador caracteriza os diferentes tipos de amor que três personagens masculinas do romance sentem por Ceci. Mantida a seqüência, os trechos pontilhados serão preenchidos corretamente com os nomes de

- a) Álvaro / Peri / D. Diogo.
- b) Loredano / Álvaro / Peri.
- c) Loredano / Peri / D. Diogo.
- d) Álvaro / D. Diogo / Peri.
- e) Loredano / D. Diogo / Peri.

alternativa B

Loredano nutria por Ceci um desejo carnal atroz que o torturava; Álvaro sentia por Isabel aquele tipo de amor tão caracteristicamente humano em que a alma e os sentidos estão implicados; enquanto Peri nutria por Ceci um amor idealiza-

do/platônico que estava além do humano, amor que se tem por uma divindade, numa verdadeira idolatria.

Questão 21

**Teu romantismo bebo, ó minha lua,
A teus raios divinos me abandono,
Torno-me vaporoso ... e só de ver-te
Eu sinto os lábios meus se abrir de sono.**

(Álvares de Azevedo, “Luar de verão”,
Lira dos vinte anos)

Neste excerto, o eu-lírico parece aderir com intensidade aos temas de que fala, mas revela, de imediato, desinteresse e tédio. Essa atitude do eu-lírico manifesta a

- a) ironia romântica.
- b) tendência romântica ao misticismo.
- c) melancolia romântica.
- d) aversão dos românticos à natureza.
- e) fuga romântica para o sonho.

alternativa A

Esse trecho da segunda parte da *Lira dos Vinte Anos* deixa entrever a atitude de ironia e descaso do eu-lírico diante de um dos grandes símbolos do Romantismo – a lua, que só o faz dormir... de tédio.

Questão 22

Um escritor classificou *Vidas secas* como “romance desmontável”, tendo em vista sua composição descontínua, feita de episódios relativamente independentes e seqüências parcialmente truncadas. Essas características da composição do livro

- a) constituem um traço de estilo típico dos romances de Graciliano Ramos e do Regionalismo nordestino.
- b) indicam que ele pertence à fase inicial de Graciliano Ramos, quando este ainda seguia os ditames do primeiro momento do Modernismo.
- c) diminuem o seu alcance expressivo, na medida em que dificultam uma visão adequada da realidade sertaneja.
- d) revelam, nele, a influência da prosa seca e lacônica de Euclides da Cunha, em *Os sertões*.

e) relacionam-se à visão limitada e fragmentária que as próprias personagens têm do mundo.

alternativa E

As personagens de Vidas Secas possuem uma visão limitada e fragmentada do mundo devido às suas próprias condições socioculturais – como animais que lutam dia a dia pela sobrevivência.

Questão 23

Chega!

Meus olhos brasileiros se fecham saudosos.

Minha boca procura a “Canção do Exílio”.

Como era mesmo a “Canção do Exílio”?

Eu tão esquecido de minha terra ...

Ai terra que tem palmeiras

onde canta o sabiá!

(Carlos Drummond de Andrade, “Europa, França e Bahia”, *Alguma poesia*)

Neste excerto, a citação e a presença de trechos constituem um caso de

Os espaços pontilhados da frase acima deverão ser preenchidos, respectivamente, com o que está em:

- do famoso poema de Álvares de Azevedo / discurso indireto.
- da conhecida canção de Noel Rosa / paródia.
- do célebre poema de Gonçalves Dias / intertextualidade.
- da célebre composição de Villa-Lobos / ironia.
- do famoso poema de Mário de Andrade / metalinguagem.

alternativa C

O texto de Drummond cita o famoso trecho da “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias: “Minha terra tem palmeiras / onde canta o sabiá”, numa retomada crítica do tema nacionalista. Esse recurso – um texto dialoga com outro – é conhecido como intertextualidade.

Questão 24

Decerto a gente daqui

jamais envelhece aos trinta
nem sabe da morte em vida,
vida em morte, severina;

(João Cabral de Melo Neto,
Morte e vida severina)

Neste excerto, a personagem do “retirante” exprime uma concepção da “morte e vida severina”, idéia central da obra, que aparece em seu próprio título. Tal como foi expressa no excerto, essa concepção só NÃO encontra correspondência em:

- “morre gente que nem vivia”.
- “meu próprio enterro eu seguia”.
- “o enterro espera na porta:
o morto ainda está com vida”.
- “vêm é seguindo seu próprio enterro”.
- “essa foi morte morrida
ou foi matada?”.

alternativa E

Essa é a única alternativa que não mantém a idéia essencial de “vida severina”, ou seja, da vida que, devido às condições naturais e sociais do meio, também é morte, criando-se, a partir daí, uma realidade paradoxal.

Questão 25

Em *Os Lusíadas*, as falas de Inês de Castro e do Velho do Restelo têm em comum

- a ausência de elementos de mitologia da Antigüidade clássica.
- a presença de recursos expressivos de natureza oratória.
- a manifestação de apego a Portugal, cujo território essas personagens se recusavam a abandonar.
- a condenação enfática do heroísmo guerreiro e conquistador.
- o emprego de uma linguagem simples e direta, que se contrapõe à solenidade do poema épico.

alternativa B

De um modo geral, Os Lusíadas apresentam de forma constante uma série de recursos estilísticos/oratórios como apóstrofes, anáforas, metonímias, metáforas, etc.

Questão 26

Apesar de muito diferentes entre si, as personagens Macunaíma (de *Macunaíma*) e Gonçalo Mendes Ramires (de *A ilustre Casa de Ramires*) apresentam como traço de semelhança o fato de que ambas

- a) personificam o desejo brasileiro e português de modernizar-se, rompendo com as tradições e os costumes herdados.
- b) são incorrigivelmente ociosas, recusando-se a vida toda a tomar parte em atividades produtivas.
- c) simbolizam a indecisão típica do homem moderno, que as impede de levar adiante os empreendimentos começados.
- d) representam a terra e a gente a que cada uma pertence, na medida em que a primeira

é o “herói de nossa gente” e a segunda “lembra” Portugal.

e) encarnam o dilema próprio do homem do final do século XIX, dividido entre a vida rural e a vida urbana.

alternativa D

Gonçalo e Macunaíma são personagens que simbolizam, cada qual a seu modo, suas nacionalidades. Podem ser concebidas como personagens metonímicas: a parte no lugar do todo.